

ATA n.º 21/2013

Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no auditório do ISVOUGA – Instituto Superior Entre Douro e Vouga, em Santa Maria da Feira. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social, Dr. Emídio Sousa, deu início à sessão de trabalhos dando as boas-vindas a todos os participantes e referindo que não poderia estar presente na totalidade da reunião, pelo que posteriormente passaria a palavra à Dra. Manuela Coelho. -----

O Presidente não deixou de mencionar a importância que o Executivo continuará a dar à ação social, acreditando que este esforço será fulcral para o crescimento económico e para a coesão social.-----

Ponto 1: Informações-----

O Sr. Horácio Sá, representante do Fórum Sénior Municipal, informou os membros do CLAS da possibilidade de se criar um jornal que fizesse a ligação entre as instituições e a própria Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida. Na sua perspetiva, esta iniciativa poderia ser elaborada pelas próprias instituições, pelos seus utentes e pela sociedade civil, em geral, apelando para uma sensibilização dos técnicos e referindo que o jornal podia ser feito 3 ou 4 vezes por ano, funcionando como rampa de lançamento para um jornal concelhio.-----

A Dra. Mónica, da Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira, informou que o Programa Juventude em Ação terminou e que, entretanto, surgiu o Programa Erasmus +.-----

A Dra. Manuela informou os presentes sobre o Encontro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens realizado em Outubro na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, e alertou para a importância de uma melhor atuação no âmbito da prevenção. Informou, ainda, que os objetivos propostos para o Plano Municipal de Emergência Social (PMES) foram atingidos. Realizaram-se diversas reuniões a nível técnico de acompanhamento do programa, e tendo em conta a importância do trabalho em conjunto referiu que, apesar de o PMES estar quase a terminar, os referidos encontros irão continuar, visando a melhoria contínua da articulação do trabalho técnico.-----

A Dr.ª Manuela referiu a necessidade de se realizarem as eleições para os representantes das Juntas de Freguesias e das Instituições Particulares de Solidariedade Social e de se proceder às alterações do Regulamento Interno do CLAS.-----

Ponto 2: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior-----

Todos os presentes receberam a ata da reunião anterior, juntamente com a convocatória para

esta reunião, tendo a ata sido aprovada com cinco abstenções, justificadas pela ausência na reunião anterior.-----

Ponto 3: Projeto Educativo Municipal de Santa Maria da Feira 2013-2017-----

A Vereadora do Pelouro da Educação, Desporto e Juventude, Cristina Tenreiro, apresentou aos membros do CLAS o Projeto Educativo Municipal de Santa Maria da Feira 2013-2017, afirmando que este é um instrumento para todas as entidades, que funciona como uma linha orientadora ao nível da Educação. Salientou ainda a importância de congregar as iniciativas com vista a alavancar a nossa ação.-----

Informou, ainda, que este projeto educativo assenta nos seguintes princípios: participação; integração; equidade; valorização das pessoas; utilidade e monitorização do projeto. A Vereadora mencionou, em traços gerais, que o grande compromisso assumido pelo projeto educativo apresentado é o de procurar alcançar uma cultura democrática, de empreendedorismo, que fomente a mudança, de modo a sermos um concelho rico, com níveis elevados de qualificação, formação e escolarização dos seus munícipes.-----

A Vereadora explicou que após a elaboração do Projeto Educativo Municipal será realizado um Projeto Educativo Metropolitano, pelo que apelou à colaboração de todos.-----

Ponto 4 – Apresentação da Agência do Banco de Tempo de Santa Maria da Feira-----

A Coordenadora da Agência do Banco de Tempo, Dra. Margarida Portela, informou os presentes que esta iniciativa consiste num sistema de organização de trocas solidárias que promove o encontro entre a oferta e a procura de serviços, tais como pequenas reparações domésticas, aulas de inglês e de informática, companhia para ir ao médico, ajuda em assuntos burocráticos, entre muitos outros. Funciona como um banco, mas tem o tempo – e não o euro – como moeda de troca.-----

Referiu ainda que o Banco de Tempo, sendo uma rede de apoio alicerçada na troca de serviços, visa promover uma melhor conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, bem como construir uma cultura de solidariedade, desenvolvendo o sentido de comunidade, o encontro das pessoas, a colaboração entre gerações e a construção de relações sociais mais humanas.-----

Ponto 5 – Contrato Local de Desenvolvimento Social: balanço referente ao ano de 2013-----

A Dra. Amélia Carneiro, coordenadora do Contrato Local de Desenvolvimento Social, fez uma breve apresentação das ações de acordo com os quatro eixos de intervenção: Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação, que integra a ação Agência Local em Prol do Emprego; Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, com a ação *Espaço Famílias*, que integra os serviços de informação parental, terapia familiar, mediação familiar, com a ação Cegonha & Companhia e a ação Espaço Trevo; Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições, com as ações

Comunidade ComVida – Teatro Legislativo, Espaço SCA – sem custos adicionais, Modernização das Organizações e Gestão do Terceiro Setor, Hortas Urbanas e o Laboratório de Empreendedorismo Social – *Social Skills Lab*. E por fim o Eixo 4 – Informação e Acessibilidade, que integra duas ações: Espaço intergeracional de acesso à informação e Rede de Divulgação e Informação.-----

Posteriormente, a Dr.ª Amélia apresentou o balanço referente ao ano de 2013.-----

Ponto 6 – Parecer solicitado pelo Centro Social de Souto para alargamento da capacidade da valência Lar de Idosos-----

A Dra. Liliana Coelho, do Centro Social de Souto, apresentou ao plenário o pedido de parecer para o aumento da capacidade do Lar de Idosos de 10 para 14 utentes. Este aumento de capacidade visa dar uma maior cobertura às necessidades da freguesia e diminuir a lista de espera. O Centro Social de Souto irá realizar obras de remodelação dos espaços para criar as condições necessárias na estrutura residencial para idosos.-----

O referido pedido já tinha sido analisado pelo Núcleo Executivo da Rede Social, tendo obtido parecer favorável dos membros do CLAS.-----

Ponto 7 – Proposta de adesão de novos membros-----

A Dra. Manuela apresentou aos presentes a proposta de adesão de três novos membros para o CLAS: a Associação de Dadores Benévolos de Sangue; a Associação Diabético Feira; e a Dra. Margarida Portela.-----

Antes de se proceder à votação, a Dra. Manuela mencionou a possibilidade de adesão de membros a título individual, referindo como exemplo o caso do Sr. Horácio Sá. A proposta de adesão dos membros acima mencionados foi aprovada por unanimidade pelos membros do CLAS.-----

Ponto 8 – Outros assuntos-----

O representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Dr. Ricardo Faria, informou os presentes que até ao dia 31 de Dezembro do presente ano estarão abertas as candidaturas para medidas de incentivo ao emprego (estágios), existindo uma comparticipação de 100%.----

A representante do CRI Porto Central questionou o Dr. Ricardo Faria quanto ao fato do Programa Vida/Emprego ter terminado na Região Norte e estar a funcionar em pleno na Região Centro. A este respeito, o Dr. Ricardo Faria referiu a necessidade de se procurarem novas alternativas.-----

O Presidente de Junta de Freguesia de Lobão lamentou a fraca adesão da parte das outras Juntas de Freguesias nas reuniões do CLAS.-----

Nada mais havendo a tratar, a Dra. Manuela agradeceu a presença de todos, dando por encerrado o plenário do Conselho Local de Ação Social.-----